



**Relatório Nacional sobre  
Acesso ao Mercado para**

# Reino Unido

**e a posição do Mercosul  
no comércio**



**GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR**

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em  
ago-24

## Relatório nacional sobre Reino Unido

### Resumo

- É um país com alto PIB per capita, mas com uma população em declínio ou estagnada. As atividades agrícolas contribuem com apenas 0,8% para o valor agregado.
- As projeções de demanda são moderadas e focadas em produtos para consumo humano ou outros usos. Carne, cereais, laticínios e vegetais são as categorias alimentares mais importantes.
- Em média, mantém uma balança comercial negativa com o mundo e com o MERCOSUL. 74% do saldo negativo com o MERCOSUL é atribuído a produtos agrícolas.
- 95% das importações do MERCOSUL originam-se no Brasil e na Argentina, enquanto quase 80% das exportações vão para o Brasil.
- O MERCOSUL está posicionado em segundo lugar como origem das importações agrícolas do Reino Unido. Os principais produtos importados incluem vinho, produtos de padaria, carnes enlatadas e queijos. No entanto, as importações do Reino Unido não são fortemente concentradas nem por origem nem por produto.
- Embora nos últimos anos as medidas não tarifárias tenham diminuído, tanto as positivas quanto as negativas, estas últimas predominam sobre as primeiras. As tarifas sobre produtos exportados pelo MERCOSUL não ultrapassam 8%, e mais da metade das linhas tarifárias são livres de impostos ou têm tarifas abaixo de 10%.
- Poucos produtos do MERCOSUL têm mostrado potencial de exportação. Entre os países do MERCOSUL, a Argentina é a mais relevante nas importações do Reino Unido de cada produto identificado, com uma participação que excede 30% em alguns casos do total das importações de produtos do Reino Unido.
- No que diz respeito aos produtos enfrentando riscos na competitividade de exportação para o Reino Unido, a Argentina possui o maior número de produtos em que o Reino Unido é um parceiro comercial importante.



### População



67,0 Milhões

-0,08 % de Crescimento Anual da População

0,8% Participação da População Mundial

0,79 % de Crescimento Anual da População Mundial

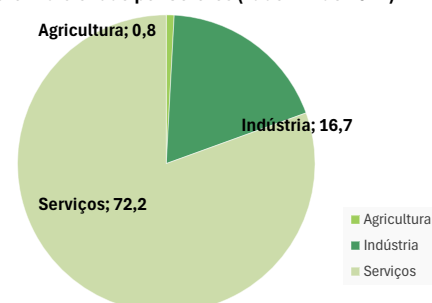


### Economia

	Reino Unido	Porcentagem do Mundo
PIB (bilhões de USD 2022*)	3.089,1	3,06

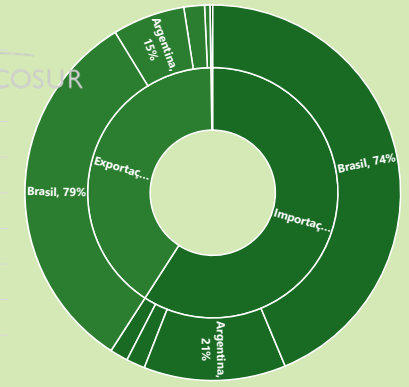
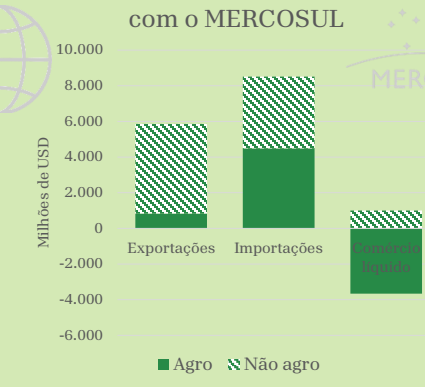
	Reino Unido	Média Mundial
PIB per capita (USD 2022*)	46.125,3	12.687,7
Crescimento do PIB (anual %)	4,3	3,1
Comércio (% do PIB)**	69,5	62,6

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



Notas: \* em USD correntes para o ano de 2022 - dados mais recentes disponíveis; \*\* Tanto exportações quanto importações são medidas como proporção do PIB. Fonte: Banco Mundial - WDI 2024

# Média de Comércio 2018-2022 do Reino Unido



O Reino Unido possui um déficit comercial com o mundo, sendo 10% deste atribuído ao setor agrícola. Além disso, mantém um saldo negativo com o MERCOSUL, cerca de 2,7 mil milhões de dólares em média de 2018 a 2022, principalmente devido ao comércio agrícola. O 79% do déficit com o MERCOSUL está no setor agroindustrial.

O 74% das importações (tanto agrícolas quanto não agrícolas) para o Reino Unido do MERCOSUL têm origem no Brasil, e 21% na Argentina. Nas exportações, o Brasil é o principal destino (79%), seguido pela Argentina com 15%.

## Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 do Reino Unido

### Exportações

**Principais Destinos**

### Importações

**Principais Origens**

**Posição do Mercosul:**

País	Posição
Mercosul	7º
Argentina	57º
Brasil	20º
Paraguai	35º
Uruguai	47º

**Posição do Mercosul:**

País	Posição
Mercosul	2º
Argentina	11º
Brasil	12º
Paraguai	24º
Uruguai	38º

**Top -10 de produtos exportados**

Produtos	USD milhões	Participação no total (%)
2208 Álcool etílico não desnaturado com teor	7.818	25,2%
2106 Preparações alimentícias	1.694	5,5%
1905 Produtos de padaria	1.203	3,9%
2309 Preparações para alimentação animal	1.200	3,9%
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias	995	3,2%
0302 Peixes frescos ou refrigerados	980	3,2%
0406 Queijos e coalhada	878	2,8%
2204 Vinho de uva fresco	724	2,3%
1904 Produtos à base de cereais obtidos por puffing ou	647	2,1%
2202 Água com açúcar	616	2,0%
<b>Top-10 total</b>	<b>16.753</b>	<b>54%</b>

**Top -10 de produtos importados**

Products	USD milhões	Participação no total (%)
2204 Vinho de uva fresco	4.619	6,6%
1905 Produtos de padaria	3.019	4,3%
1602 Outras preparações e conservas de carne	2.527	3,6%
1806 Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	2.300	3,3%
0406 Queijos e coalhada	2.183	3,1%
2106 Preparações alimentícias	1.912	2,7%
2309 Preparações para alimentação animal	1.585	2,3%
0207 Carne e miúdos comestíveis de aves	1.571	2,2%
2202 Água com açúcar	1.368	2,0%
3826 Biodiesel e misturas	1.320	1,9%
<b>Top-10 total</b>	<b>22.404</b>	<b>32%</b>

Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio do Reino Unido com o MERCOSUL reside principalmente nas importações. O MERCOSUL é o segundo fornecedor significativo de importações e o sétimo destino relevante para exportações do país. Enquanto o Brasil é o principal fornecedor de importações no comércio geral com o MERCOSUL, Argentina e Brasil têm igual relevância no comércio agroalimentar.

Importante destacar que as importações gerais não são altamente concentradas. Em contraste, as exportações apresentam um maior grau de concentração em produtos específicos.

## Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

### Tarifas e importações totais

Total	Total	Ag	Não Ag	Membro da OMC desde	1995
Limite final médio simples	5,1	11,5	4,1	Cobertura de consolidação:	Total 100
NMF aplicado					Não Ag 100
Média simples	2022 3,8	9,4	2,9	Ag: Cotas tarifárias (em %)	13,4
Média ponderada do comércio	2022 3,2	12,0	2,2	Ag: Salvaguardia especiais (em %)	30,2
Importações em mil milhões de US\$	2021 666,9	67,0	599,9		

### Tarifas e importações por faixas de tarifa

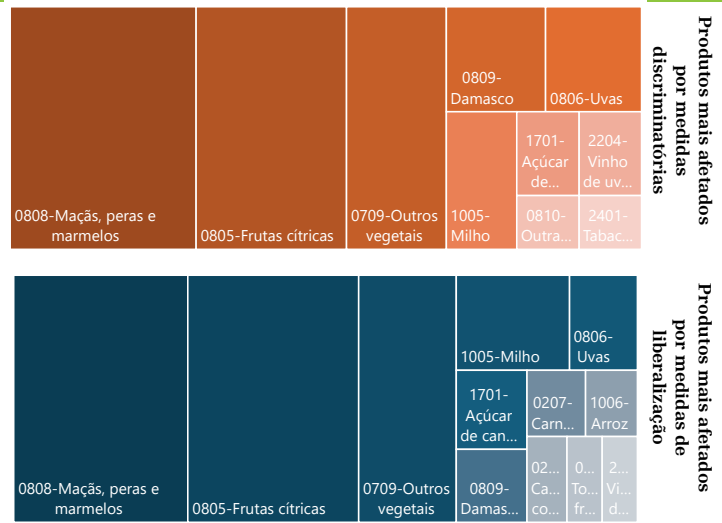
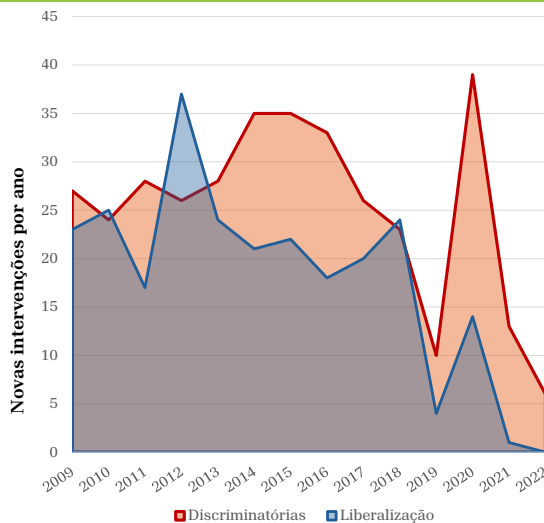
Distribuição de frequência	Sem taxas	0 <= 5	5 <= 10	10 <= 15	15 <= 25	25 <= 50	50 <= 100	> 100	NAV
Linhas tarifárias e valores de importação (em %)									
Produtos da agroindústria									
Consolidado final	30,4	11,5	18,2	13,2	12,6	8,6	2,8	0,5	33,2
NMF aplicado 2022	38,7	10,9	19	10,4	10,9	7,1	2,3	0,2	26,2
Importações 2021	17,9	14,4	36,4	9,5	9,6	9,1	2,9	0	32,2

### Tarifas e importações por grupos de produtos

Grupos de produtos	Direitos consolidados finais				Direitos NMF aplicados			Importações	
	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Sem taxas em %
Produtos animais	16,3	28,4	122	100	16,0	28,2	122	1,1	11
Laticínio	39,1	0	176	100	35,2	0,2	146	0,4	0
Frutas, legumes, plantas	10,8	19,7	142	100	7,3	31,4	59	2,3	15,8
Café, chá	5,9	27,1	14	100	5,3	31,3	14	0,8	17,9
Cereais & preparações	14,2	5,6	82	100	10,8	18,1	81	1,6	7,2
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	4,9	48,1	88	100	5,3	55,7	68	0,7	60,4
Açúcares e confeitaria	21,2	0	90	100	20,2	11,8	89	0,6	2,1
Bebidas e tabaco	19,1	18,4	130	100	16,5	23	130	1,6	17,1
Algodão	0	100	0	100	0	100	0	0	100
Outros produtos agroindustriais	4,1	65,2	331	100	2,3	76,3	58	0,8	40,2
Peixe e derivados de peixes	12,0	5,4	26	100	10,8	8,8	25	0,6	12,8

Fonte: OMC, Perfil Tarifário do Reino Unido. URL: [https://www.wto.org/spanish/res\\_s/publications\\_s/world\\_tariff\\_profiles23\\_s.htm](https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm)

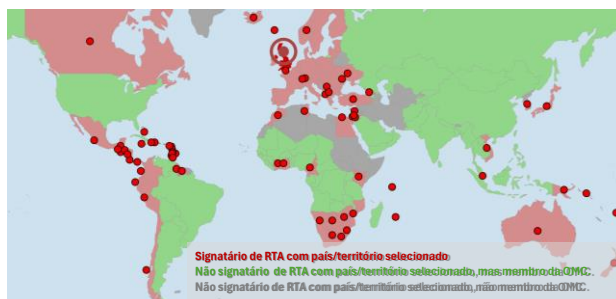
## Medidas não tarifárias



Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

## Acordos comerciais

### Participação em RTAs de bens e serviços



### Acordos em vigor

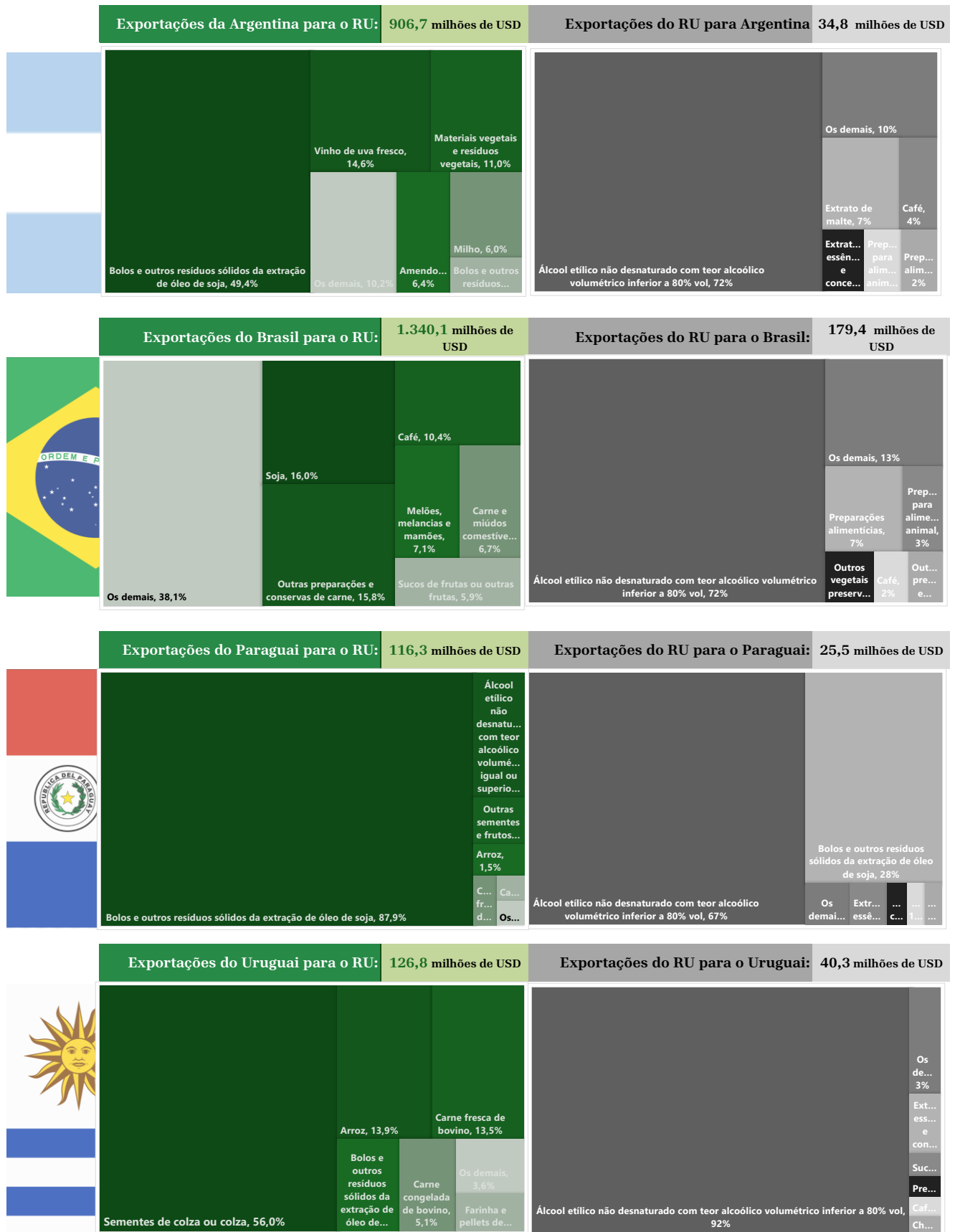
1. UE-Reino Unido
2. UK-Albania
3. UK-Austrália
4. UK-Camarões
5. UK-Canadá
6. UK-CARIFORUM States
7. UK- América Central
8. UK-Chile
9. UK-Colômbia, Equador y Perú
10. UK- Costa do Marfim
11. UK-Estados da África Oriental e Austral
12. UK-Egipto
13. UK-ilhas Faroé
14. UK-Georgia
15. UK-Gana
16. UK- Israel
17. UK-Japão
18. UK-Jordão
19. UK-Quênia
20. UK- Coreia, Rep.
21. UK-Kosovo
22. UK-Líbano
23. UK-México
24. UK- Moldávia, Rep.
25. UK-Marrocos
26. UK-Nova Zelândia
27. UK- Macedônia do Norte
28. UK-Estados do Pacífico
29. UK-Palestina
30. UK-SACU y Mozambique
31. UK-Sérvia
32. UK- Cingapura
33. UK-Suíça - Liechtenstein
34. UK-Tunísia
35. UK-Turquia
36. UK- Ucrânia
37. UK- Vietnã

Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

## Comércio Agroindustrial bilateral do Reino Unido com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial do Reino Unido com cada um dos países do MERCOSUL. Ela oferece insights sobre os principais produtos agrícolas negociados entre o Reino Unido e cada país individual do MERCOSUL, juntamente com os valores médios do comércio bilateral (em USD correntes) de 2018 a 2022.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os montantes que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



# Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Reino Unido

## Metodologia

O **Potencial (ou Risco)** de exportação de um produto é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial** de exportação se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ( $RCA \geq 1$ ) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ( $RCA \geq 1$ ) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ( $RCA < 1$ ) nas importações, então o país exportador enfrenta um **Risco** em suas exportações, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

## Análise por país do MERCOSUL

Produto	Tem:	Exportações da Argentina para		Relevância do RU nas exportações argentinas	Importações do RU do mundo (milhões de USD)	Relevância argentina nas importações totais do RU (em %)
		RU (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1202 Amendoim	Potencial	58	1.406	4%	161	36,2%
2204 Vinho de uva fresco		132	1.088	12%	4.619	2,9%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		448	12.347	4%	929	48,2%
2306 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de gorduras ou óleos vegetais		22	375	6%	277	8,1%
2308 Materiais vegetais e resíduos vegetais		100	594	17%	146	68,2%
1006 Arroz	Risco	6	207	3%	562	1,1%
1518 Gorduras e óleos animais ou vegetais preparados		1	56	2%	316	0,3%
2002 Tomates preparados ou preservados		0	7	2%	504	0,0%
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut		6	177	3%	632	0,9%
2201 Água sem açúcar		0	0	2%	169	0,0%
2205 Vermute e outros vinhos de uva frescos preparados com plantas ou substâncias aromáticas		0	7	3%	28	0,7%
2207 Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétrico igual ou superior a 80% vol		4	30	12%	625	0,6%
0101 Equinos		3	32	10%	544	0,6%
0204 Carne de ovino ou caprino		1	27	4%	421	0,3%
0704 Repolhos		0	0	2%	285	0,0%
0709 Outros vegetais		1	9	15%	1.317	0,1%
0710 Vegetais congelados		0	3	6%	443	0,0%
0714 Raízes de mandioca		1	3	31%	145	0,5%
0804 Tâmaras, figos, abacates		0	3	6%	702	0,0%
0809 Damasco		3	54	5%	273	1,0%
0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas	4	113	4%	1.056	0,4%	
0901 Café	0	1	4%	1.092	0,0%	
0902 Chá	2	106	2%	353	0,6%	
0904 Pimentas do gênero Piper	0	0	3%	119	0,0%	
0909 Sementes de anis	0	6	6%	43	0,8%	

Somente cinco produtos foram identificados com potencial para aumentar as exportações da Argentina para o Reino Unido. Em três desses produtos, a Argentina já detém uma participação significativa como fornecedora no total das importações do mercado relevante do Reino Unido. O aumento na participação levaria a uma maior dependência da Argentina nessas importações, reduzindo, assim, o potencial de crescimento desses produtos. Os outros dois, códigos HS 2204 e 2306, têm uma maior probabilidade de aumento nas exportações.


Entre os produtos que representam ameaças à Argentina em termos de redução das exportações para o Reino Unido, os mais importantes são principalmente raízes de mandioca, vegetais congelados, cavalos e álcool etílico. Nenhum dos produtos que enfrentam ameaças representa mais de 1,1% do total importado pelo Reino Unido para cada produto.

Produto	Tem:	Exportações do Brasil para		Relevância do RU nas exportações brasileiras	Importações do RU do mundo (milhões de USD)	Relevância do Brasil nas importações totais do RU (em %)
		RU (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1202 Amendoim	Potencial	11	308	4%	161	6,9%
1602 Outras preparações e conservas de carne		211	1.297	16%	2.527	8,4%
1204 Semente de linho	Risco	0	0	9%	18	0,02%

Apenas dois produtos foram encontrados com potencial para expandir o mercado para o Reino Unido: amendoins e outras preparações de carne. Destes, o código HS 1602 tem uma maior participação nas exportações do Brasil para o Reino Unido. Considerando que a participação do Brasil no total das importações de cada produto relevante não é muito alta, o potencial de crescimento torna-se mais provável.

Apenas um produto representa uma ameaça de redução das exportações para o Brasil: semente de linho. Sua baixa participação no total das importações do Reino Unido confere um risco maior de declínio. No entanto, também se observa que as exportações do Brasil desse produto são bastante baixas.

Produto	Tem:	Exportações do Paraguai para	Relevância do RU	Importações do RU do	Relevância do Paraguai nas
---------	------	------------------------------	------------------	----------------------	----------------------------

Paraguay	Produto	Tem:	RU (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)	nas exportações paraguaias	mundo (milhões de USD)	importações totais do RU (em %)
	1207	Outras sementes e frutos oleaginosos	3	135	2%	71	3,6%
	2207	Álcool etílico não desnatado com teor alcoólico volumétrico igual ou superior a 80% vol	3	98	3%	625	0,4%
	2304	Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja	102	1.037	10%	929	11,0%
	1518	Gorduras e óleos animais ou vegetais preparados	0	1	3%	316	0,0%
	2103	Preparações para molhos e molhos preparados	0	0	6%	1.017	0,0%
	0301	Peixes vivos	0	0	4%	24	0,0%
	0910	Gengibre	0	0	6%	142	0,0%

Três produtos têm potencial para aumentar as exportações do Paraguai para o Reino Unido, dois dos quais são do complexo da soja.

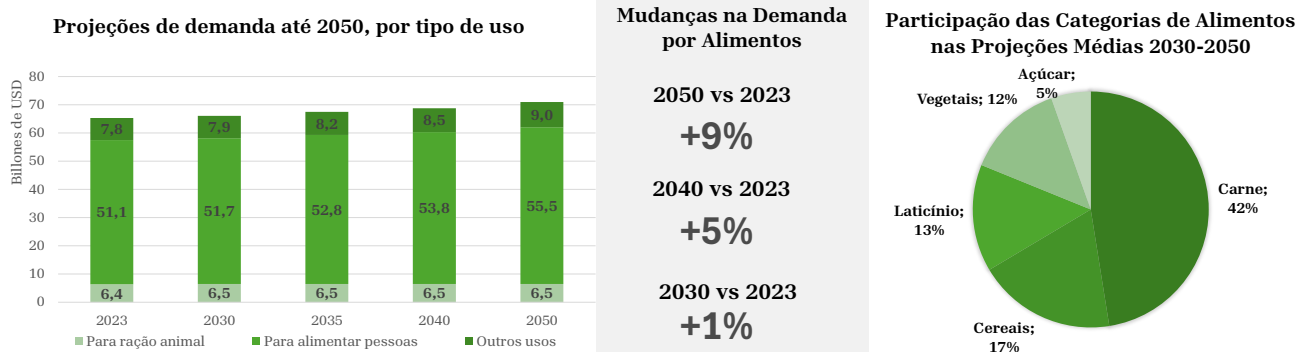
Por outro lado, todos os produtos identificados como tendo uma ameaça de redução das exportações do Paraguai têm uma baixa participação no mercado do Reino Unido. No entanto, as exportações do Paraguai desses produtos para o resto do mundo também não têm um valor muito alto.

Paraguay	Produto	Tem:	Exportações do Uruguai para		Relevância do RU nas exportações uruguaias	Importações do RU do mundo (milhões de USD)	Relevância do Uruguai nas importações totais do RU (em %)
			RU (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
	1006	Arroz	18	357	5%	562	3,1%
	1205	Sementes de colza ou colza	43	77	55%	338	12,6%
	2301	Farinha e pellets de peixe	2	57	3%	211	0,9%
	2304	Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja	3	54	5%	929	0,3%
	0201	Carne fresca de bovino	17	602	3%	1.081	1,6%
	1108	Amido e amido	0	0	9%	177	0,0%
	1518	Gorduras e óleos animais ou vegetais preparados	0	2	8%	316	0,1%
	2204	Vinho de uva fresco	1	25	2%	4.619	0,0%
	0101	Equinos	0	1	3%	544	0,0%
	0713	Vegetais secos sem casca	0	0	6%	239	0,0%
	0810	Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas	0	7	2%	1.056	0,0%
	0901	Café	0	4	5%	1.092	0,0%

Todos os produtos com potencial de exportação para o Uruguai têm uma participação relativamente baixa nas importações do Reino Unido, o que aumenta a probabilidade de alcançar esse crescimento. No entanto, no caso da colza, o Reino Unido representa mais de 50% dos destinos de exportação do Uruguai, portanto, uma estratégia para aumentar essa participação acarreta maiores riscos para o Uruguai.

O Reino Unido tem uma participação significativa nas exportações de todos os produtos ameaçados por uma diminuição, especialmente amidos e gorduras e óleos preparados de origem animal ou vegetal. Os riscos de declínio são aumentados pela baixa importância ou participação do Uruguai nas importações totais de cada mercado específico.

## Projeções de demanda de alimentos do Reino Unido



Fonte: FAO - Projeções de alimentos e agricultura até 2050 - Dados de Mercado por País

Estão previstas aumentos na demanda de alimentos no Reino Unido para consumo das pessoas e outros usos, mas não para ração animal. No entanto, a taxa de crescimento para esses usos é relativamente estável e baixa. Entre 2023 e 2030, o aumento seria de apenas 1%, e de 9% até 2050. Isso não é muito promissor para a cesta de exportação atual da Argentina e do Paraguai, pois é composta principalmente de produtos do complexo da soja para ração animal.

Carne, cereais, produtos lácteos e vegetais são os produtos mais importantes nas projeções de demanda para 2030-2050. Portanto, a perspectiva de demanda é melhor para a cesta de exportação atual do Brasil e do Uruguai

## Conclusões

O Reino Unido é um país com um mercado composto por 67 milhões de pessoas, representando 0,8% da população mundial. Possui uma taxa de crescimento populacional negativa. Seu PIB per capita é 3,6 vezes maior que a média global, com crescimento do PIB a uma taxa anual de 4,3%, 38% acima da taxa média global de crescimento. A atividade de maior valor agregado é nos serviços, e embora o comércio seja significativo, representa 69% do PIB.

O saldo comercial com o MERCOSUL é negativo, principalmente devido ao comércio de produtos agroindustriais. Quase 95% das importações do MERCOSUL têm origem no Brasil e na Argentina, e quase 80% das exportações para o bloco são destinadas ao Brasil. As importações do Reino Unido são bastante diversificadas, ou seja, não são altamente concentradas pelo origem. O principal parceiro comercial em importações é os Países Baixos, respondendo por 6,4%, seguido pelo MERCOSUL como bloco, representando 6,1% do total das importações pelo Reino Unido.

As importações também não são altamente concentradas pelo produto. Os dez principais produtos importados representam apenas 32% do total das importações do Reino Unido. A maioria dos principais produtos importados é para consumo das pessoas, mas também há produtos para alimentação animal e biodiesel. O produto mais importante é o vinho, que representa 6,6% do total das importações do Reino Unido.

As exportações dos países do MERCOSUL para o Reino Unido são bastante concentradas por produto, exceto pelo Brasil, que possui uma cesta de exportação relativamente menos concentrada em comparação com os outros países do MERCOSUL. Os principais produtos exportados pelo MERCOSUL incluem soja, carne comestível e miudezas, tortas e resíduos de óleo de soja, vinhos, amendoim e arroz, entre outros. Há considerável heterogeneidade entre os países do MERCOSUL em relação aos produtos exportados, mas o Paraguai é o mais concentrado, com tortas e resíduos de óleo de soja representando quase 90% de suas exportações para o Reino Unido, em média de 2018 a 2022.

O crescimento da demanda projetado no Reino Unido é moderado. Espera-se principalmente um aumento para consumo das pessoas e outros usos, mas não para consumo animal. As categorias mais importantes nas projeções são carne, cereais e laticínios. As tarifas de importação para produtos da agroindústria são, em média, três vezes mais altas do que para produtos não agrícolas. Quase 60% das linhas tarifárias são livres de impostos ou têm tarifas abaixo de 10%, e entre os produtos agroindustriais, os laticínios têm as tarifas mais altas, enquanto as tarifas sobre produtos exportados principalmente pelo MERCOSUL não ultrapassam 8%.

Produtos com potencial de exportação são considerados mais propensos a aumentar se ainda tiverem uma participação relativamente baixa nas importações do Reino Unido. Quando a participação é alta, a estratégia de aumentar a dependência do Reino Unido parece improvável, mas não deve ser a estratégia dos países do MERCOSUL aumentar as exportações para um destino que já representa uma alta participação, pois isso representa um risco maior.

A partir desta análise, apenas alguns produtos foram identificados com potencial de exportação. O Brasil é o país no bloco com menos produtos com potencial: apenas amendoim e preparações e conservas de carne (a Argentina também tem potencial para aumento nas exportações de amendoim). A lista de produtos com risco de competitividade também não é extensa. Na verdade, a Argentina é o país com mais produtos em risco de continuar exportando.

Um potencial acordo de complementaridade econômica entre as duas regiões poderia favorecer certos fluxos comerciais e aumentar e diversificar a matriz de exportações do MERCOSUL para o Reino Unido, que já é bastante alta para todos, exceto o Brasil.



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR  
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

